

No domingo, Ponte JK pode ser dos pedestres

DF - Lago Sul

Detran estuda criação de espaço de lazer como o do Eixão

JORNAL DO BRASIL

21 JAN 2003

LUCIANA NAVARRO

REPÓRTER DO JB

O governo do Distrito Federal quer mesmo transformar a Ponte JK em ponto de lazer dos moradores da cidade. O Departamento de Trânsito do DF (Detran) começou uma levantamento do tráfego durante o fim de semana para definir se será possível fechar três pistas da ponte aos domingos de 8h às 18h, operação como a do Eixão.

A contagem só será concluída depois da volta às aulas, no início de março. No domingo, foram feitas três medições, de 8h às 9h, de 11h às 15h e de 17h às 19h. De acordo com o diretor de Segurança de Trânsito do Detran, Antônio Bomfim, 5,7 mil carros passaram do Plano Piloto ao Lago Sul e 4,8 mil no sentido contrário durante os períodos de contagem. No próximo domingo, o Detran pretende contar ininterruptamente.

Para completar o levantamento precisamos esperar as pessoas voltarem de férias e acabar a fase de curiosidade sobre a ponte – disse Bomfim.

Para a presidente da Associação de Moradores do Lago Sul, Edilamar Batista, o fechamento da ponte é desnecessário. Ela acha inseguro as pessoas

se divertirem no novo monumento.

– Conheço pontes lindas em vários países e nunca vi isso. Além disso, não serão os moradores do lago que irão caminhar na ponte porque a maioria tem áreas de lazer em casa – afirmou Edilamar.

Ela acredita que moradores das cidades vizinhas virão ao lago para se divertir, o que, segundo ela, prejudicaria a segurança do bairro.

A secretaria de Turismo, Lúcia Flecha de Lima, ainda não tomou conhecimento do assunto, mas teme pela segurança das pessoas se a proposta for aceita. Como Edilamar,

ela não acredita que a ponte seja segura para diversão.

O administrador de Brasília, Clayton Aguiar, defende a discussão do assunto com a comunidade brasiliense e não só com os residentes no Lago Sul. Assim como há pessoas que reclamam do fechamento do Eixão aos domingos, ele acredita que moradores poderão não aprovar a proposta.

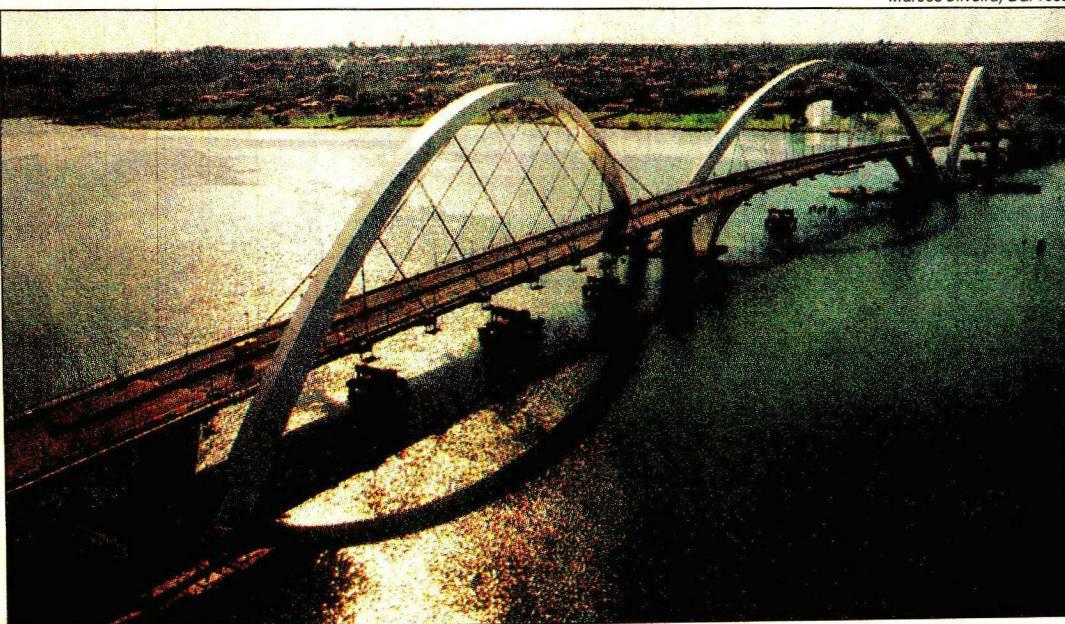
– A ponte é um monumento belíssimo e precisa ser explorada como ponto turístico – defendeu Aguiar, que pretende estimular apresentações culturais e bares no local.

Para transformar o monumento em *point*, a secretaria de Obras vai viabilizar a construção de estacionamento, lanchonetes e um mirante no espaço ao lado da ponte. Enquanto a obra não é concluída, os visitantes estacionam os carros nos acostamentos antes da ponte e fazem pequenos lanches nas carrocinhas de cachorro-quente ilegais.

lnavarro@jb.com.br

Marcos Oliveira/BGPress

"A ponte tem de ser explorada como ponto turístico"



A interdição do trânsito de veículos em uma das pistas pode abrir espaço a pedestres e ciclistas